

NO AUTOMÓVEL CLUB, A ASSEMBLÉIA PELA AUTONOMIA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.540

COM O CARINHO E O APOIO DOS BRASILEIROS

INSTALA-SE HOJE À NOITE A ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES



Grande número de delegados estaduais e de membros da Comissão Patrocinadora da Assembléia de Mâes, ontem à tarde, em grande atividade, na sede da Comissão

Preparado na Surdina O AUMENTO das Passagens de Ônibus

O AUMENTO no preço das passagens de ônibus é cogitação da Prefeitura para logo depois do Congresso Eucarístico, juntamente com novas modificações no transporte coletivo dentro do chamado «Plano do Tráfego» que visa a preparar o caminho para a criação de uma empresa única que, sob o controle da Light, monopolizará todo o transporte de passageiros do Rio.

CINQUENTA POR CENTO

Entre Prefeitura e proprietários de empresas já estão acertados os detalhes do plano de assalto à bolsa do povo. Restam apenas divergências a respeito da forma de aplicação. As empresas querem um aumento puro e simples na atual tarifa, passando o quilômetro de vinte e cinco centavos (linha de 15 quilômetros — quatro cruzamentos) para trinta e três centavos. A Prefeitura, no entanto, pensa em fazer de forma diferente, de uma maneira que doure a pílula.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

UMA LIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA ELEITORAL



O DESENROLAR da campanha eleitoral vem revelando a fraqueza e a desmoralização do agrupamento golpista de 24 de agosto. Embora assemelhando-se ao poder pela força das armas, não lhe foi possível implantar uma ditadura aberta. Memoráveis manifestações do povo nas ruas nos principais centros operários do país, barraram-lhe o caminho e impediram o cumprimento integral das determinações da Embaixada americana. Entretanto os golpistas procuraram manter a ameaça de um novo golpe, mas devido à resistência popular foram forçados a cuidar também da solução eleitoral, ainda assim, na base de maquinários pelo lançamento de um único candidato, o que resultou num completo fracasso. A candidatura Etevíno Lins foi o fruto desse fracasso.

A CANDIDATURA do antigo chefe de polícia de Pernambuco, por isto mesmo, minguou até sair do páreo. Esta derrota da «união nacional» mostra à luz do dia a fraqueza cada vez maior do grupo de generais fascistas e dos círculos dirigentes reacionários da UDN, que tentam cada hora uma solução golpista.

ESTA lição da campanha eleitoral desvenda aos olhos de todos o isolamento e a desmoralização dos empreiteiros do golpe e da traição nacional, em cujo seio se alinharam os mais empedernidos inimigos do povo. Ela traz à evidência esta verdade de nossos dias: nenhuma solução política é possível à revelia das massas e contra elas. Os candidatos e partidos que não tomarem em conta esta realidade estão fadados ao mesmo destino da frustrada candidatura Etevíno, que morreu à mingoa, à falta de ressonância popular, sucumbiu ao peso da indiferença e do desprezo do povo brasileiro.

NA RAIZ e a undade crescente está, cada dia, engolindo novas camadas da população. Só há uma força que cresce em nosso país, é a força da unidade popular e patriótica, cuja vontade pesa decisivamente na balança.

SURGEM assim, vivos e atuantes, os resultados de um imenso e profundo trabalho em que tiveram papel deslocado os comunistas, e tólas às forças democráticas e patrióticas. Na missão de levar às massas o seu Programa, o Programa de Salvação Nacional, o Partido de Prestes não arrepende um só instante o seu esforço na tarefa de unir, organizar e esclarecer politicamente os trabalhadores e o povo, à base de sua própria experiência. O povo brasileiro já avançou o bastante para se convencer de que ele é o único e justo caminho, que corresponde aos seus interesses. Para ouvir o povo é preciso ouvir os comunistas. Sem o apoio dos comunistas nenhum candidato chegará ao coração das massas, o que quer dizer que não poderá concretizar a vitória nas urnas.

Iniciativa sem precedente em nenhuma reunião feminina anterior — As mães falam ao nosso povo, erguendo a bandeira da defesa da infância e da preservação da paz

RECERCA pelo carinho de todos os brasileiros e apoiada na profunda simpatia de todas as camadas da população, instala-se, hoje à noite, na Associação Brasileira de Imprensa, a Assembléia Nacional de Mâes. Esta iniciativa, que não tem precedente em nenhuma reunião feminina anterior, é uma solicitação aos mais altos e nobres sentimentos de nosso povo, volta-se, com ternura e firmeza ao mesmo tempo, para a defesa do próprio futuro da pátria, pois tratará especificamente da defesa da infância, das novas gerações. Por sua própria natureza é uma assembleia que orienta suas preocupações no sentido da defesa da paz.

Quem poderia levantar com mais autoridade e força de persuasão essa bandeira, da defesa da infância e da manutenção da paz, do que as mães? Por isso todas as atenções voltam-se para a Assembléia Nacional de Mâes. Todo o povo acompanhará seus trabalhos. Ergue-se uma voz que nenhuma consciência normalmente formada poderá deixar de ouvir com emodo. Um novo e formidável fortalecimento da causa da paz surgiu como resultado do magnífico esforço das mães que se reunem, depois de terem eleito suas delegadas e representantes em numerosos atos em todos os recantos do país.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

AOS NOSSOS LEITORES

D'VIDO às dificuldades de importação de papel criadas pelo governo, circulamos hoje com o formato de nosso jornal modificado, apresentando uma coluna a menos nas páginas principais. A diminuição de papel implica numa sobrecarga financeira para a IMPRENSA POPULAR que, para cobri-la, conta receber maior ajuda de seus leitores, amigos e sócios da ACIAID.

Empolga os Cariocas a Luta Pela Independência do Distrito Federal

Como acontece com São Paulo, Salvador, Recife e as outras capitais, o Rio tem também o direito de escolher os seus governantes — Amanhã o grande ato público

À APROXIMAÇÃO do pronunciamento da Câmara dos Deputados sobre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, acomete-se e ganha maior vigor a luta pela independência política e administrativa da cidade. A assembleia de amanhã, no Automóvel Club, às 20 horas, está por isso mesmo despertando grande interesse da população, polo all serido debatido. Justamente na véspera da votação na Câmara dos Deputados, os problemas mais palpitantes da autonomia.

Os cariocas acorrem em massa a esse ato público, manifestando sua decisão de não abrir mão do direito de escolher os seus governantes, o que até agora vem sendo feito pelo Catepe, sem qualquer consideração aos mínimos interesses do povo do Distrito Federal.

O Movimento Libertado da Terra Carioca e a União Autonomista Carioca convocam a todos os seus associados, o povo em geral, a comparecerem à grande assembleia de amanhã, que terá a participação dos sindicatos, associações, clubes e entidades culturais, jornalistas e personalidades.

OS CARIOCAS NÃO SUPORTAM MAIS

Em memorial enviado ao sr. Café Filho sobre a necessidade imediata da autonomia, assinala-se que «ai está a cidade para confirmar: congestionada, esburacada, impraticável à menor chuva, crivada de favelas, com meios de transporte insuficientes e condenáveis, com escolas e hospitais deficientes, com a máquina administrativa obsoleta (principalmente a arredondadora), valendo-se da legislação (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

INSTALADA EM BELO HORIZONTE A SEÇÃO ESTADUAL DO M.N.P.T.

Unidos na Comissão Executiva, dirigentes sindicais das mais diversas correntes políticas — Eleito presidente de honra o sr. José Nilo do Rosário, líder dos mineiros de Nova Lima

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, da sra. Eny Moura Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Malha e sua progenitora, sra. Conceição Malha, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mâes, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do de

Há Seis Meses o IAPC Caloteia os Segurados

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

via sido requerida ao Ministério do Trabalho. Deixava assim transparecer que a culpa cabia exclusivamente ao governo, o qual, aliás, devo ao IAPC alguns bilhões de cruzeiros.

Semanas depois, o sr. Luís Lago era exonerado da presidência do IAPC.

PROMESSAS E MANOBRA

Assumiu, então, a presidência do Instituto o sr. Olavo de Oliveira, compadre do sr. Café Filho. E quando os aposentados e pensionistas a ele se dirigiam, pedindo o pagamento dos atrasados, o sr. Olavo de Oliveira desculpou-se com a «falta de verba». Dias depois, apesar da tal falta de verba, nomeava seu genro e logo depois sua esposa para rendosos cargos naquela autarquia.

Insatisfitos com a situação, os aposentados e pensionistas já se dirigiram com reclamações ao sr. Waldyr Nlemeyer, então ministro interino do Trabalho, quando tinha toda autoridade para conceder a verba necessária ao pagamento dos atrasados. O substituto do sr. Alencastro Guimarães, segundo à risca a política de «austeridade» e manobras do governo, saiu-se com desculpas esfarrapadas de «dificuldades financeiras» e promessas de «providências imediatas». Mas, até agora, os beneficiários do IAPC ainda não viram a cédula de dinheiro que lhes pertence. Daí os crescentes protestos que vêm fazendo os pensionistas e aposentados, através dos jornais e por intermédio de seus sindicatos, no sentido de forçar o governo a pagar o que lhes deve.

No Automóvel Clube, Assembléia Pela Autonomia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Indo aresca, com o funcionalismo desajustado, sem plano diretor de obras, sem norte e sem bússolas.

A situação de absoluto descalabro em que se encontra a cidade, expõe-se por uma administração totalmente desvinculada do povo e pela descontinuidade administrativa, resultante da falta de autonomia. Basta dizer que, em 63 anos de vida administrativa, nunca menos do 41 prefeitos efetivos, infernos e interventores, além dos substitutos temporários, passaram pela governança do Distrito Federal, permitindo, em cálculo, para cada um, uma média de 18 meses e dias, da administração.

A Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas, de extraordinária importância, de dez anos para cá já foi administrada por nove secretários, quase um por ano.

O povo carioca não mais suporta essa situação. Sendo o que mais contribui, sper capitatis, em taxas e impostos, e sendo a comunidade mais culta do país, o povo carioca exige, pelo menos, igualdade de direitos com as outras capitais, como São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, que escolhem os seus administradores.

Tudo isto é fará sentir, ansiando, na grande assembleia do Automóvel Clube.

CONVITE DE LEVY NEVES

O VEREADOR Levy Neves, presidente da Comissão da Autonomia da Câmara do Distrito Federal, ocupou ontem a tribuna do legislativo municipal a fim de convidar o povo carioca a comparecer amanhã, quinta-feira, dia 30, à Assembléia Popular Pró-Autonomia, que terá lugar no Automóvel Clube do Brasil. Adjunto o vereador Levy Neves, na sua alocução, que o presidente da Câmara Municipal, vereador Salomão Filho, estará presente à grande assembleia popular.

Conforme frisou o presidente da Comissão da Autonomia, trata-se de uma iniciativa da comissão a que preside, e frisou que a reunião contará com a participação de entidades populares, sindicais, de funcionários e clubes recreativos.

INSTALA-SE HOJE A NOITE a Assembléia Nacional de Mões

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

O Brasil inteiro é convocado a lutar ainda mais firme e decididamente pela paz. As mães falam ao nosso povo. O auditório da A.B.I. será pequeno para conter todos os que acorrerão para ouvi-las, aplaudí-las e assim externar suas decisões de tudo fazer para poupar nossa pátria e toda a humanidade dos horrores da guerra atómica.

Antes da instalação, isto é, às 15 horas, terá lugar, no salão do Conselho da A.B.I., uma sessão preparatória, com a participação de todas as delegações.

DELEGAÇÕES

Numerosas delegações e, quase todas elas muito numerosas, encontram-se já nesta capital. Ontem, às últimas horas da tarde, encontravam-se, na ampla sede onde está funcionando a Secretaria da Assembléia Nacional de Mões, as delegações de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Amazonas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Estado do Rio e Distrito Federal.

Diversas outras delegações eram esperadas para chegar ainda. E, hoje, devem chegar as do Ceará, do Pára e outras. Entre as que já, ontem, se encontravam, nesta capital, a mais numerosa era a de São Paulo, que compreende representantes de Taubaté, Sorocaba, Botucatu e da capital. Em segundo lugar, estava a do Rio Grande do Sul que traz um expressivo número de delegadas.

Todas as delegadas foram eleitas em assembleias realizadas em seus respectivos Estados, cidades ou bairros.

PODERIO DOS CORAÇÕES MATERNO

Delegadas falaram à reportagem, manifestando entusiasmo e exaltando a importância do grande convite.

Como mãe, que sou — disseram-nos a sra. Antônia Maria da Silva, chefe da delegação paulista — posso afirmar que, nessa oportunidade, daremos uma demonstração do poderio dos nossos corações maternos na luta em defesa da paz, Somos, hoje, uma barreira contra a deflagração das guerras e uma força na conquista de uma infância feliz para os nossos filhos. As mães amam a paz e desejam que em benefício da paz sejam empregados todos os recursos criados pelo espírito humano.

Por sua vez, afirmou a sra. Adelaide Andrade Ramos, delegada de Santa Catarina:

A mulher brasileira trabalha em defesa de dois segredos direitos: o direito de criar seus filhos e de viver em paz. Isto, em outros tempos pareceu fantástico, mas, agora, é uma realidade, que será conquistada pela luta unida de todas as mães. E o que fazemos, reunindo-nos numa grande assembleia.

NUMEROSOS ARTÍSTICOS

Durante a realização da Assembléia serão apresenta-

Preparam-se os Metalúrgicos Para a Sua Grande Convenção Política

Na próxima sexta-feira, dia 1º, às 19 horas, na A.B.I., serão eleitos os delegados à Convenção Cariooca do M.N.P.T. — Trabalhista intensamente a Comissão Organizadora — Regimento Interno da Convenção

Sucena, advogado do Sindicato, José Firmino, Avelina Fernandes Delgues, Grináia Carvalho Silveira, Cleópa Ferreira de Lima, Júlia Gomes Machado, José Ramon Ferreira, Sebastião Mota, e dezenas de outras assinaturas.

REGIMENTO INTERNO

Foi aprovado na reunião o seguinte Regimento Interno para a Convenção:

1 — Caberá ao presidente da Comissão Organizadora abrir os trabalhos da Convenção; 2 — A Convenção será presidida pelo presidente da Comissão Organizadora, que passará a direção dos trabalhos ao representante da Comissão Executiva Nacional ou ao representante da Executiva do Distrito Federal; 3 — Saúdião aos delegados metalúrgicos e aos delegados fraternais por um convencional; 4 — Cada delegado terá 10 minutos para fazer uso da palavra; 5 — Os apartes ou questões de ordem não poderão exceder de 1 minuto; 6 — O tempo concedido ao orador será prolongado por mais 5 minutos, no máximo, por decisão da mesa ou a requerimento do plenário; 7 — Os delegados fraternais terão sido o tempo de 5 minutos para fazerem uso da palavra; 8 — Os membros da Comissão Organizadora são considerados delegados natos; 9 — A mesa fixará o tempo necessário à leitura do expediente; 10 — O presente Regimento Interno e Temário elaborado dependem de aprovação prévia pelo plenário; 11 — Os casos omissos serão resolvidos pela mesa.

CONVOCAÇÃO
Do texto do Manifesto de

REFINAR PETRÓLEO É ECONOMIZAR DIVISAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

A PRODUÇÃO DE MATARIPA

De acordo com os dados apontados, embora a produção de petróleo nacional esteja ainda limitada aos campos do Recôncavo Balano, os poços dessa região suprem integralmente as necessidades da Refinaria de Mataripa que, processando em média 5.000 barris diárias sobre totalmente o consumo dos Estados da Bahia e Sergipe economizando para o país cerca

A produção dos campos

balanço pode no entanto ser facilmente triplicada. Isto está concluída a ampliação daquela refinaria e o objetivo que a ela ligará três dos campos do Recôncavo.

O VALOR DA PRODUÇÃO COBRIRÁ AS DESPESAS

Referindo-se ao programa de trabalho traçado para a PETROBRAS, conclui o coronel Artur Levy:

— O gasto global acumulado que a PETROBRAS te-

rá que fazer com a execução do seu programa de trabalho, no período 1955-1958, será da ordem de 320 milhões de dólares, inclusive importação de matéria-prima; enquanto a produção total das refinarias nacionais, computadas todas as suas unidades industriais, atingirá, durante o mesmo período, aproximadamente a soma acumulada de 510 milhões de dólares.

Isto significa que as despesas a que o país terá de fazer frente, inclusive a importação de óleo bruto, gasolina, com equipamentos e peças, dentro do plano de ampliação da empresa detentora do monopólio estatal, serão inteiramente cobertas com o valor da produção das refinarias nacionais. Haverá 200 milhões de dólares.

CONFIRMAÇÃO CONCRETA

As afirmações acima dão uma idéia do que representa para a solução do problema do petróleo nacional, o alívio pequeno parque refinador que possuímos. A rentabilidade do industrializado do petróleo, fato indiscutível, é capaz de cobrir as despesas com os demais setores. Se no estrago atual, esse parque pode proporcionar uma economia de tal orden, a sua ampliação dentro de um programa, perfeitamente compatível com os recursos da PETROBRAS, como o «Plano para a solução em cinco anos do problema do petróleo», aprovado no Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, resulará, dentro do contexto das outras medidas ali apontadas, na total emancipação da nossa economia, no tocante a essa importante questão.

A viabilidade do «Plano» foi confirmada em entrevista a seu próprio presidente da PETROBRAS concedeu à IMPENSA POPULAR. Os dados agora apresentados corroboram concretamente as afirmativas nela contidas.

PROGRAMA DE HOJE

Das 15 às 17 horas — 7º andar da A.B.I.

Sessão preparatória com as delegadas:

1 — troca de credenciais e distribuição de pastas; 2 — distribuição dos informes de abertura de discussão; 3 — Leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno;

4 — constituição da mesa diretora para a 1ª sessão plenária; 5 — constituição das comissões de Resoluções e eventuais; 6 — constituição da secretaria permanente, dividida em duas partes: junto à mesa, junto às delegadas; 7 — leitura, discussão e aprovação da Ordem do Dia.

As 20,30 horas: no auditório da A.B.I.

Sessão solene de instalação:

1 — composição da Mesa: Membros da Comissão Patrocinadora, representante de cada Estado, parlamentares, representantes de entidades, convidados especiais.

Programa de instalação:

1 — Abertura dos trabalhos pela presidente da Comissão de Patrocínio; 2 — Leitura do expediente — algumas mensagens, moção dos deputados, senadores e vereadores; 3 — breves discursos de personalidades presentes; 4 — homenagem dos jovens — flores, bandeiras e círios; 5 — breves discursos de representantes de entidades presentes; 6 — leitura de outras mensagens; 7 — homenagem dos hirmos — flores; 8 — encerramento com o Hino Nacional.

GOLPE É TRAIÇÃO, MANOBRAS DAS FORÇAS COLONIALISTAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

MANTIVEMOS, NO MONTE, DIREITO E DESENHO

mantivemos, no Monte, direito e desenho

com os patriotas que

defenderam o Brasil

com a luta deles

"QUEM PREPARA A GUERRA, SEM DÚVIDA, NÃO PEDE A OPINIÃO DAS MÃES"

Um patriota português, vivendo no Rio, escreve-nos, longa e indignada missiva, justamente indignada, sobre comentários, entrevistas e artigos divulgados nesta Capital no regresso da viagem do sr. Café Filho a Portugal. Particularmente, refere-se a uma carta que recebeu de sua pátria a propósito de declarações do sr. Herbert Moses, que, diz o missivista, «pele a posição que ocupa, de presidente da ABI, deveria ser condenado nos seus comentários sobre o fascismo português».

Mais adiante, escreve:

«É preciso, amigo, que o povo brasileiro salba que Salazar tem dos campos de concentração onde morrem os melhores filhos do nosso povo: o de Tarrafal, na Ilha do Sal (Cabo Verde), e de Angola, ambos para os deportados, o que equivale à condenação à morte; que tem massmors cheias de prêos políticos, a maioria dos quais já cumpriu pena há vários anos e continua encarcerada, esplashed pelo Forte de Caxias e Forte de Peniche, afora as cudeias por todo o país, sob o controle da polícia política, para iniciio de processos e torturas corporais.»

Diz, a seguir, que o presidente da ABI «não viu e nem ouviu os lamentos e os gemidos dos operários, dos campesos, do comércio, da indústria, da la-

**PONTO
pacífico**
EGLIO SQUEFF

voura, inclusive da classe média, que sofre em silêncio, procurando salvar as apariências».

★

TERMINA o missivista pedindo que publiquemos as justas observações e reclamações contidas em sua carta, «em homenagem Álvaro Cunhal, ameaçado de morrer nas prisões fascistas, onde muitos cidadãos democratas, do fundo do cárcere, como o professor Rui Gomes, uma das glórias da Matemática em Portugal, esperam pela solidariedade dos companheiros antifascistas do Brasil».

A Álvaro Cunhal, não rendemos apenas homenagem, nem simplesmente a admiração pelo caráter, o talento, a firmeza, o patriotismo e a bravura desse homem que reúne em si tódas as virtudes do seu povo, mas devemos a ele e aos democratas portugueses encarcerados e perseguidos pela ditadura salazarista, a solidariedade militante do nosso povo à causa da libertação e independência de Portugal da tirania que o opprime.

Temos de arrancar Álvaro Cunhal das mãos ensanguentadas dos seus verdugos, porque a vida de Cunhal é preciosa para as lutas do proletariado da nação portuguesa.

SINISTRA EMPREITADA

COMO não podia deixar de ser, com a chamada grande imprensa, com o «Correio da Manhã» à frente, já começou a exaltar o mal famoso plano ferrenário do governo contra os favorecidos do Distrito Federal. Entre os objetivos dessa criminosíssimaempreitada está o envio, puro e simples, de milhares de habitantes dos morros e das trincheiras de serviços fazendários dos grandes senhores de terra. Também esse item merece os louvores da imprensa sadiã no destaque das benemerências do «plano de cinco anos» para exterminar as favelas, que se inclui um empréstimo de 30 milhões de dólares dos Estados Unidos para financiar um ataque mais vigoroso e «eficiente» contra a pugilística favaleada.

Como se vê, ali fica à mostra o ódio do imperialismo norte-americano contra o povo do conjunto contra o nosso povo. Os favaleados são parte integrante da comunidade brasileira, com mesmos sagrados direitos de qualquer cidadão nascido neste país. O governo, tanto que é, é que é, não respeita os direitos do povo em geral. Mas, se os favaleados se mantiverem unidos e firmes na decisão de não ceder na defesa de suas prerrogativas, o plano sinistro em vista de exterminio deve e pode ser pôsto por terra.

Financiamentos do Banco do Brasil a Juros de Apenas Um Por Cento

Senado

tendência da Moeda e do Crédito e da Caixa de Mobilização do Banco do Brasil e limita a um por cento ao ano a taxa de juros dos empréstimos concedidos pelo instituto oficial para financiamento à lavora e à pecuária.

O objetivo do projeto, conforme acentuou o senador paulista, não é outro senão o de propiciar crédito barato e a longo prazo aos produtores, ao contrário do que acontece atualmente. Entretanto, é preciso, antes de tudo, que, no encaminhamento da matéria, quando esta for apreciada pelo plenário, assegurar a propriedade dos financiamentos aos pequenos agricultores, como também, estender esses empréstimos no setor industrial. A proposição se aprovada, poderá, muito bem, garantir o emprego dos recursos disponíveis dos órgãos

governamentais, no desenvolvimento da produção, especialmente da indústria.

O projeto do sr. Moura Andrade configura cinco pontos essenciais, assim elencados: 1 — O Tesouro Nacional, a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Caixa de Mobilização Bancária e a Cartelaria de Redescos têm os recursos do Banco do Brasil remunerados com juros e taxas que variam entre 1% e 5% ao ano; 2 — Para acudir a esses encargos de juros, o Banco do Brasil despende, anualmente, cerca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros; 3 — Para obter parte dos recursos de que necessita a fm de atender a esse serviço de juros, o Banco do Brasil se vê na contingência de cobrar nos empresários que efetuam através de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, juros à taxa de 7% e 8% ao ano; 4 — Ora, não se compreende nem se justifica que o Tesouro Nacional e as entidades acima referidas que detêm mais de 80% dos recursos com que, normalmente, opera o Banco do Brasil, aufriram juros dos seus recursos, equiparando-se a simples agentes capitalistas. O projeto visa a corrigir essa anomalia, dispensando o Banco do Brasil de remunerar com juros os dinheiros públicos que lhe forem confiados; 5 — Em

consequência dessa dispensa, o Banco poderá — sem que seja afetada a sua posição — proporcionar financiamentos à produção a juros de um por cento ao ano, beneficiando-se ainda — e muito — com a correção dessa flagrante falha anátonomia.

URGÊNCIA

O sr. Gilberto Marinho apresentou e justificou, da tribuna, pedido de urgência para o projeto que prorroga a vigência do crédito destinado ao resarcimento da Casa da Moeda.

ANISTIA

Na ordem-dia, foi aprovada a redação final do projeto de decreto legislativo que concede anistia a todos os jornalistas e gráficos atacados pela polícia-política, quando da invasão, em princípios de 1948, das oficinas da «Tribo Populare», e que, mais tarde, vitimas de monstruosa farsa, foram processados e condenados.

MULHERES DO MUNDO INTEIRO!

POR MAIOR que seja o perigo, não acalmamos a fatalidade da guerra. Disponemos das forças necessárias para eliminá-la. CADA

UMA DE NÓS DEVE saber que não pode ser testemunha passiva de sua preparação.

QUEM NADA FAZ EM FAVOR DA PAZ NAO CUMPRE COM O SEU DEVER.

SOMOS centenas de milhões de mulheres e de mães que desejamos a paz. Somos fôrça da vida, da felicidade e do progresso.

QUEM PREPARE A GUERRA, SEM DÚVIDA QUE NAO PEDE A OPINIÃO DAS MAES.

Queremos, entretanto, que se ouça nossa voz: NAO QUEREMOS A GUERRA!

DECLARA NA CÂMARA O ENGENHEIRO JUNQUEIRA AIRES

Quando Não Está Com o Estado, o Petróleo Cai em Mãoz Dos Trustes

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo acrescenta que o capital privado não pode competir com os dos trustes e sempre acaba arrastado e arrazado por ele — Satisfatório o trabalho da Petrobras — Papel positivo da Comissão de Inquérito, afirma em declaração

seu presidente, sr. Croaci de Oliveira.

Compareceu anteontem à Câmara, para ser ouvidio na Comissão do Petróleo, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Junqueira Alves. Esperando-o, lá estava, com um rosário de perguntas negativistas, o sr. Dagoberto Sales. Deseja saber, o representante pessedista de São Paulo, se, de acordo com a legislação vigente conseguiremos fazer face ao consumo, sempre crescente, de combustíveis líquidos. O sr. Dagoberto alinha uma série de fatores desse crescimento de consumo. Tais fatores vão desde o desenvolvimento rotineiro do país até a tendência de substituição da lenha e do carvão de pedra pelos combustíveis líquidos nas usinas termoelétricas, nas estradas de ferro e na obtenção de energia para outros fins.

PETROLEO E ELÉTRICIDADE
Responde o sr. Junqueira Alves que o provável aumento da procura de combustíveis líquidos, constituindo índice de desenvolvimento econômico geral, não deve ser encarado como problema insolvel. Além disso, dentro de pouco tempo estará funcionando duas novas refinarias, uma no Rio e outra em Pernambuco. Nova Olinda, para onde vão ser mandadas sondas e outros equipamentos, e onde devemos contar com a existência de uma das maiores áreas sedimentares do mundo, a da bacia amazônica, passará a fornecer petróleo brasileiro para refinação, em escala cada vez maior. Quanto às necessida-

des crescentes das usinas térmicas, observa o sr. Junqueira Alves que, em eletricidade, a hora política é a da construção de usinas hidrelétricas, pois as térmicas devem ser usinas de tipo subsidário. A energia das usinas térmicas, acrescenta o sr. Junqueira Alves, é a chamada cenergia de importação, conseguida à base de combustíveis importados. Nesse sentido já temos os exemplos de Minas e do Rio Grande do Sul, onde se vem aproveitando o potencial hidráulico. Se é verdade que a produção de petróleo nacional está avançando a passos mais lentos do que a refinaria, no Brasil, de petróleo importado, observa o sr. Junqueira Alves, também é certo que esta situação é transitória, também é certo que não devemos esquecer a máxima de Euclides da Cunha: «Ou progredimos ou retrocedemos».

DEDO DE GIGANTE
Na coleção de perguntas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales há uma que deve ser o dedo do gigante. O representante paulista indagou quais eram os inconvenientes da colaboração do capital particular, nacional ou estrangeiro.

O petróleo, responde o sr. Junqueira Alves, é uma indústria de concentração de capitais. Por isso, quando o petróleo não está na mão do Estado, vai para a mão dos trustes. O capital privado não pode competir com os trustes e sempre acaba arrastado e arrazado por ele.

Sorridente, o sr. Molotov declarou aos jornalistas: «Foi uma bela viagem».

COLABORAÇÃO

Respondendo a perguntas do sr. Blac Pinto, o sr. Junqueira Alves afirma serem boas as relações entre o Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de que esse órgão parlamentar continue a exercer um papel positivo, não apenas ajudando o processo de esclarecimento do assunto, como também colaborando diretamente através da elaboração de leis subsidiárias, para que a política do monopólio estatal continue a ser um fator de engrandecimento econômico do Brasil e de reforçamento da soberania nacional.

petróleo que a tendência geral

é para a estatização de todas as grandes empresas.

Quanto às refinarias de capi-

tais privados brasileiros já

existentes, não vê inconve-

nência nisso, desde que se evite, sejam elas absorvidas pela fôrça terrestre dos trustes.

COLABORAÇÃO

Respondendo a perguntas

do sr. Blac Pinto, o sr. Junqueira Alves afirma serem boas as relações entre o Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de que esse órgão parlamentar continue a exercer um papel positivo, não apenas ajudando o processo de esclarecimento do assunto, como tam-

bém colaborando diretamente através da elaboração de leis subsidiárias, para que a política do monopólio estatal continue a ser um fator de engrandecimento econômico do Brasil e de reforçamento da soberania nacional.

ESTADO DE S. PAULO — São Paulo, 20 (APF)

O sr. Vassiliev Molotov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje à Manaus, por estrada de ferro, a esta cidade, vindoa São Francisco.

Sorridente, o sr. Molotov declarou aos jornalistas: «Foi

uma bela viagem».

MOLOTOV EM NOVA IORQUE

NOVA YORK, 20 (APF)

O sr. Vassiliev Molotov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje à Manaus, por estrada de ferro, a esta cidade, vindoa São Francisco.

Sorridente, o sr. Molotov declarou aos jornalistas: «Foi

uma bela viagem».

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador, disse: «Deixando de lado as informações históricas e as citações de autoridades duvidosas feitas por V. Exela, queremos retificar duas referências. Uma relativa ao nacionalismo, que V. Exela, numa atitude antipática e discriminatória, deixa de lado. O segundo é que o nacionalismo para nós é um estudo de legitima defesa contra o imperialismo.

DEFESA CONTRA O IMPERIALISMO

Não fico sem resposta a provocação do sr. Lacerda. O deputado Bruzzi Mendonça pediu um aparte e, após desmentir o provocador,

Cinema

POR ocasião da recente visita de Sergio Youkevitch, um dos diretores do Mosfilm à França, durante a realização do Festival de Cannes, "Les Lettres Françaises" publicou um artigo de sua autoria de onde retiramos estas rápidas notas:

A necessidade espiritual do nosso povo — escreve o realizador soviético — exige antes de tudo uma grande quantidade de filmes variados. Para esses milhões de homens que acordam para a vida nova, que eles mesmos constróem, o cinema não é apenas diversão, é antes de tudo um alimento espiritual próprio para satisfazer a necessidade da sociedade. Nossos espectadores desejam que os filmes façam rir, pensar, emocionar e chorar, querem que os filmes ajudem a viver, trabalhar, lutar e sonhar, que os façam conhecer todas as riquezas, não apenas de sua própria cultura, mas também das dos outros países e dos outros povos, querem que o cinema, este meio universal de contacto entre os homens, ajude a humanidade a viver em amizade e em paz com os outros.

Mas adiante, explica o realizador socialista como a maneira natural de observar os fatos da vida cotidiana, exigindo apenas o respeito à realidade, sem deformação, quer na representação da evolução dos fenômenos sociais quer na vida particular de cada indivíduo. O cinema russo é um espelho desse cotidiano, onde a vida social se mistura com a vida pessoal mais íntima, o problema do amor e do dever, da honra e da amizade, como se pode ver nas mais recentes produções, como "A Grande Família" de Joseph Heifetz e "A Prova da Felicidade", que alcançaram grande êxito junto ao público soviético.

Youkevitch escreve, depois, sobre as últimas produções e a diversidade de gênero. São encontrados, ali, desde o filme histórico e épico até a comédia, passando pelos filmes-ballet, adaptações de peças teatrais, etc. Analizando o sistema de coproduções, anuncia a realização de filmes com a China Popular, com a República Popular da Coreia, a República Democrática Alemã e com outros países que queriam colaborar com os cineastas soviéticos sob a base de amizade e igualdade de direitos, como foi visto recentemente com os albaneses e os búlgaros, em "Scanderberg" e "Os Heróis de Chipka", a grandiosa epopeia exibida no Festival de Cannes.

Finalizando esse primeiro contato com o artigo, vamos transcrever uma parágrafo sobre o interesse despertado pelos novos processos técnicos: Filmes especialmente feitos para a tela panorâmica estão sendo terminados.

Um deles, "Terra Virgem", é consagrado à vida e ao trabalho da mocidade de Kazakhstan e da Sibéria. A vastidão das terras novas situam-se muito bem nesse formato.

O poema sobre o trabalho e a terra cabem à maravilha nas dimensões pouco comuns das imagens.

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE
«O Profundo Mar Azul»
De Terence Rattigan. Trad. de Tatti de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnetzoff, Luís Calderaro, Muriel Barroso, Paulo Autran.
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos



Professor Josué de Castro

Resenha FLUMINENSE**Tentou Seviciar o Menor À Polícia em Barra do Piraí**

BARRA DO PIRAI (Do correspondente) — Existe nesta cidade, uma polícia mantida pela E.F.C.B., que, ao invés de policiar a estância e proteger os viajantes, mancimuna-se com os larinhos e aousa de menores. O chefe dessa polícia chama-se Manoel Batista.

O cuniculo, que seria destinado a prender os punguitas, está sendo utilizado para ali serem introduzidos os menores.

Uma das últimas vítimas desses anormais empregados na polícia, é o menor conhecido pelas imediações da estação por «Cocada». Realizando aos impulsos mórbidos da polícia da Central do Brasil, o menor gritava desesperadamente sentado entâo atendido por ferroviários que chegaram a tempo de surpreender Manoel Batista, o chefe da polícia da Central na Estação de Barra do Piraí, tentando violentar a criança com um cassetete de berço utilizado para espancar prisioneiros. Os ferroviários que agiram em defesa do menor, tentaram linchar o policial assassino.

Muitos crimes dessa natureza e outros não se concretizam porque ferroviários da Central estão sempre vi-

gilantes e sempre que possível intervêm em socorro das vítimas.

EMPOSSOU-SE A DIRETORIA DOS METALÚRGICOS DE B. MANSA

Os antigos diretores fugiram da cidade, deixando fechada a sede do sindicato — Diretoria eleita por grande maioria de votos

VOLTA REDONDA (Do correspondente). No dia 26 do corrente foi solenemente empossada a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa. O ato teve lugar no Cine Avenida, em virtude de se ter fechado a sede do Sindicato e estarem desaparecidos os memoriais de sua antiga diretoria.

Pelo representante do Ministério do Trabalho foi dado a posse oficial à nova diretoria, tendo ainda aquela representante proposto um voto de protesto contra a atitude da antiga diretoria do Sindicato.

EXALTADA A CAPACIDADE DOS TRABALHADORES

Mais tarde, às 15 horas, no recreio dos trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional teve lugar outra solenidade a que esteve presente o general Edmundo de Macedo Soares. Usando da paivaria declarou o general a sua solidariedade à nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, eleita pela vontade soberana dos trabalhadores. Concluiu os trabalhadores a se unirem em torno do seu Sindicato para defender os seus direitos e declarou que o Brasil está em condições de desenvolver a sua indústria pesada não só pela riqueza

de suas fontes de matérias-primas essenciais, como pela capacidade dos técnicos e dos trabalhadores brasileiros.

O SINDICATO PUGNARÁ IMEDIATAMENTE, POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Discursou após o representante dos metalúrgicos do Rio de Janeiro que lembrou que o Sindicato é um órgão de luta dos trabalhadores, conclamando os metalúrgicos unidade na defesa de suas reivindicações por aumento de salários e pela transformação da previdência social, que até aqui não atende, de fato, aos interesses dos trabalhadores. Falou também o representante do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro que discorreu sobre as lutas de seus companheiros por aumento de salários e pelo respeito às leis trabalhistas constantemente violadas pelos patrões e pelo governo.

Após discursar o presidente do IAPI, presente ao ato, falou o presidente eleito do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa que declarou tudo fará para se colocar à altura da confiança de seus companheiros e que a nova diretoria iria pugnar imediatamente pelo aumento de salários e pelas demais reivindicações dos metalúrgicos. (Sucursal de Niterói).

ASSEMBLÉIA DOS PEDREIROS

NITERÓI — Amanhã, às 18 horas, será realizada à Rua Marechal Deodoro, 361, sobrado, em Niterói, assembleia geral dos sócios da Caixa Beneficente e Predial dos Pedreiros e Escudadores para discussão e votação das alterações nos Estatutos. (Da Sucursal).

CONFECÇÕES ARISTIDES

CALÇAS DE BRIM CORINTIANA, CAMBRAIA, TROPICAL, BERMUDIANA E SAL E PIQUETES, CALÇAS DE TODOS OS TIPOS, CALÇAS BRANCAS E ESPORTES, TIPO ITALIANA, MEIAS, LENÇOS, CAMISAS PARA MULHERES, VENHA COM PREÇO MUITO BAIXO, PEGANDO ESTE ANGONIO TERÁ 10% DE DESCONTO. RUA DA REPÚBLICA N° 52, ANTAZ, SALA 2, PERITINHO DA CENTRAL.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRÁTIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e cartão de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob — e Rua Vinte de Abril, 7.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzados por mês. Preços desde 15 mil cruzados. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas da Niterói, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 12, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

A Luta Pela Paz é um Dever De Todo Homem de Ciência

Dominique Desanti entrevista o prof. Josué de Castro — Após receber o «Prêmio Internacional da Paz», o cientista brasileiro fala sobre a oportunidade da Assembleia de Helsinque

L'Humanité Dimauche publicou a seguinte entrevista de sua correspondente, Dominique Desanti, com o autor de «Geografia da Fome»:

Desceij perguntar a Josué de Castro, que vem de ser laureado com o Prêmio International da Paz por seu livro «Geopolítica da Fome», por qual razão tomava parte na Assembleia dos Povos para a Paz.

Josué de Castro é muito brasileiro, isto é, moreno. Por trás dos seus óculos brilham olhos de ônix, cabos levemente grisalhos nas temporas, uma simplicidade natural e uma elegância diplomática. Fala sem gesticular, num francês literário e bem cuidado, quase sem sotaque e que, apesar disso, ele aprendeu em sua pátria.

O senhor, que antes não tinha aderido a nenhum movimento, que tinha suas esperanças de paz possas na ação das ONU, está hoje, aqui, nesta Assembleia. Por quê?

Josué de Castro sorriu: — Existe apenas uma paz e uma guerra. Ambas dizem respeito a todos os povos do nosso planeta. No momento histórico que atraímos, é preciso que escolemos depressa o demônio definitivo e demonstremos que preferimos a paz ou a guerra. Em minha opinião todos os que trabalham no

interesse da humanidade, isto é, todos os sábios e todos os eruditos, não podem sentir qualquer hesitação em escolher a paz. Em consequência, todos os apegos preconcebidos e previsões da paz assumem a maior importância.

— Como vê, a data da Assembleia não poderia ter sido melhor escolhida para fazer germinar num clima tropeiro frutos ricos de promessas destinadas a uma humanidade profundamente inquieta e sequiosa de paz.

Antes de despedir-me de Josué de Castro, reclamando vivamente pelos seus colegas de delegação, faço-lhe algumas perguntas sobre sua vida.

— Não quer que lhe responda como os jornalistas americanos: «Sou casado, tenho três filhos e uma filha; esta é minha esposa; acompanhamos a Finlândia, que visto pela primeira vez.» Bem, sou doutor em Medicina e em Filosofia. Vivi a maior parte de minha vida em meu país, onde fiz meus estudos. Escrevi mais de uma dezena de livros de sociologia e de medicina e até coleção de contos. Meu livro "Geografia da Fome" tratou do problema brasileiro e ali se encontram exemplos colhidos nos livros de Jorge Amado, o grande romancista e amigo que me abraçou quando viu o meu trabalho.

— Como vê, a paz é, criou um clima indispensável a que as descobertas da ciência possam ser aplicadas a sociedade e, também, para que a humanidade tenha ascenso, finalmente, à época da abundância que somente a ciência, juntamente com a paz, pode promover.

OPORTUNIDADE DA ASSEMBLÉIA

— Que pensa do momento escolhido para esta assembleia mundial?

Josué de Castro ergue a mão, como deve, sem dúvida, fazer parte, para a atenção de seus alunos da Universidade do Rio de Janeiro, da qual é professor, ou do Instituto de Nutrição do Brasil, que dirige.

— Pense que nenhum outro momento seria mais favorável. A Assembleia coincide com a comemoração do décimo aniversário da ONU. Tenho a certeza de que a ONU vai entrar na segunda fase de sua vida, uma fase de ação mais precisa e certeira.

VERSOS DE HIKMET

Josué de Castro é uma das inúmeras personalidades que, pela primeira vez, cooperam com o Movimento da Paz. Todas elas esperam que esta assembleia, das diferentes opniões aqui expressas, das diferentes soluções propostas, seja o grande acordo da opinião pública mundial, único que saberá influir sobre os governos e levá-los a negociações eficazes.

Esta Assembleia já inspirou versos a Nicolás Guillén, o poeta cubano, e a Nazim Hikmet, o grande poeta da Turquia que assim soube exprimir a esperança de todos:

"Brancas eram as noites, tédios foram os dias. Elas forjaram palavras, sobre a bigorna ardente dos fogo-ataques. E a morte era mais fraca do que as palavras".

Os premiados são os seguintes:

Prêmio Machado de Assis — One, talvez Penafora; Prêmio Olavo Bilac — João Cabral do Melo Neto; Prêmio Afonso Arino — Waldemar Pequeno e Acioly Neto; Prêmio José Veríssimo — Antônio Raniel Bandeira; Prêmio Júlio Lopes de Almeida — Zilah Correia de Araújo; Prêmio Ramos Paz — Ivonil Vasconcelos; Prêmio Larragoni Junior — Zorilde Rocha Freitas e Alberto Silva.

O presidente Rodrigo Otávio Filho fará a saudação aos premiados e falará sobre o benfeitor da Academia, o livreiro Francisco Alves.

Em nome dos premiados fará o discurso de agradecimentos, o escritor Onestal de Penafora.

Artes

ESTAO de parabens os artistas plásticos expoentes do V Salão Nacional de Arte Moderna, elegendo para completar a comissão do Juri, um nome de embaixador de Honório Peçanha, Honório é escultor dos mais valiosos e conta com uma bagagem artística brillante. São inúmeras suas retratos baixos-relevos, estatuas etc. Contam-se muitas de suas obras em praça pública.

Honório procura manter sua obra fora da influência desnacionalizante e cosmopolita. Tem conseguido dirigir-la mesmo no sentido de temas nossos, de nosso povo. O seu prêmio de viagem à Europa no ano de 1935, focava os «orientais», uma família que sofre os efeitos da seca do Nordeste. Na obra que está nas galerias do museu de Belas Artes o artista conseguiu retratar, não só a miséria ambiental, mas também, as expressões e atitudes profundamente humanas das figuras.

A eleição de Honório Peçanha para o Juri foi uma vitória de todos os artistas. Foi uma vitória dos que acreditam que além os interesses efêmeros dos grupos «panelinhas» está o interesse permanente da arte e dos artistas nacionais.

Nomedos pela Comissão Organizadora, completaram o Juri o Salão Nacional de Arte Moderna os srs. F.F. Saldanha e Antônio Bento. O período fixado para a inscrição dos artistas e a entrega de trabalhos será de 10 a 16 de julho próximo, no Ministério da Educação.

C. D.

Letras

PRÊMIOS DA ACADEMIA

EM sessão pública, a realizar-se em 29 de corrente, às 18 horas, a Academia Brasileira de Letras fará a entrega dos prêmios de seus Concursos Literários do corrente ano.

Os premiados são os seguintes:

Prêmio Machado de Assis — One, talvez Penafora; Prêmio Olavo Bilac — João Cabral do Melo Neto; Prêmio Afonso Arino — Waldemar Pequeno e Acioly Neto; Prêmio José Veríssimo — Antônio Raniel Bandeira; Prêmio Júlio Lopes de Almeida — Zilah Correia de Araújo; Prêmio Ramos Paz — Ivonil Vasconcelos; Prêmio Larragoni Junior — Zorilde Rocha Freitas e Alberto Silva.

O presidente Rodrigo Otávio Filho fará a saudação aos premiados e falará sobre o benfeitor da Academia, o livreiro Francisco Alves.

Em nome dos premiados fará o discurso de agradecimentos, o escritor Onestal de Penafora.

♦ ♦ ♦

600 DELEGADOS

da U.N.E. ao Congresso Nacional Dos Estudantes

A U.N.E. anuncia que mais de 600 representantes das Uniões Estaduais dos Diretórios Acadêmicos, reunir-se-ão no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em Belém. O congresso reúne-se anualmente em julho, para reexaminar os problemas estudantis e fixar diretrizes para a entidade máxima dos universitários, além de eleger a nova diretoria da entidade. Os dirigentes da U.N.E. empenham-se presentemente juntamente com as companhias de navegação aéreas e aos poderes públicos, no sentido de facilitar o transporte dos delegados.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO

A U.N.E. será representada no Congresso Latino-Americano de Estudantes por uma delegação composta, além do seu presidente, Augusto Cunha Neto, dos jovens Maurilio Laterza, Nedy Massoline, Silvio Peixoto e José Moura, sendo estes dois últimos, indicados como observadores pela U.M.E. e pelo DCE da UB, respectivamente.

APOIO AOS ESTUDANTES DE ITAJUBÁ

A entidade máxima dos estudantes hipotecou solidariamente aos colegas de Itajubá, em greve pelo afastamento de um professor relapsa e para acompanhá-lo a questões designou o estudante Cunha Neto que encontra-se naquela cidade do interior mineiro.

Pensão do Papai

A melhor pensão da Copacabana. Assento e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

DOIS COELHOS...

Mate dois coelhos com uma só caçada. Caro leitor, seja só um corretor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas cantatas de coelhos.

Cinema

NOTA INTERNACIONAL

GOA DOMINADA PELOS AMERICANOS

AS NOTÍCIAS DIVULGA-
das pelas agências te-
legráficas sobre os aconte-
cimentos de Goa, invariável-
mente, desvirtuam os fatos,
procurando apresentá-los de
forma a deixar o público
com uma noção falsa a res-
peito do que ali se passa.
A realidade que as agências
procuram encobrir é aper-
feita; o intelecto apolo dos im-
perialistas americanos à po-
lítica colonialista de Portu-
gal em relação a Goa.

Desde maio de 50, quando
se estabeleceram negociações
entre a Índia e Portugal sobre
o problema de Goa, o líder
republicano Martin da Ca-
mara dos Representantes ex-
creveu ao secretário de Es-
tado, insinuando a usar tu-
dos os recursos para impe-
dir que Goa fosse devolu-
da à Índia. A resposta do
Departamento de Estado ao
deputado republicano des-
crevia os esforços do povo
indiano pela recuperação de
Goa como caxearia, que
é a linguagem usada pelos
correspondentes das agen-
cias telegráficas quando en-
viam notícias a respeito dos
fatos relacionados a questão.

A intervenção americana
no assunto e a pressão que
exerceu sobre o governo sa-
lazarista fizeram com que
Portugal se recusasse a le-
var adiante as negociações
com o governo da Índia.

Logo depois, o apoio dos
Estados Unidos aos colonia-

listas portugueses foi mar-
cado pela assinatura de um
acordo militar entre os dois
países. Com base nesse acor-
do os Estados Unidos envia-
ram enorme quantidade de
armas e material bélico pa-
ra Goa sob a máscara de
ajuda. São estas armas e
munitions utilizadas, até ho-
je, para assassinar indianos
desarmados que reclamam
a volta de Goa à Índia. Ainda
de acordo com essa cau-
sa, Goa foi virtualmente
transformada em base mili-
tar americana. Como Portugal
pertence à NATO, Sa-
mar ameaça a população de
Goa que luta pela libertação
e os indianos que desejam
a volta do território à Índia
com as tropas e as armas
daquela organização agres-
va dos imperialistas ameri-
canos. O fato, porém, é que
as medidas militares tomadas
em Goa pelos Estados Unidos e Portugal não só vio-
lam a integridade territorial
e a soberania da Índia, co-
mo também constituem uma
ameaça direta à segurança
da Índia.

Não fosse a interven-
ção dos Estados Unidos, possivelmente a questão
teria sido resolvida entre os
governos de Portugal e da Índia, tal como ocorreu
com os territórios franceses
que foram, por meio de
negociações, devolvidos pela
França à Índia.

PREPARATIVOS MILITARES DOS REVANCHISTAS ALEMÃES

Intervenção da NATO na remilitarização da Alemanha Ocidental

BERLIM, 28 (I.P.) — O policial Theodor Blank, ele-
vado agora pelos americanos a ministra da Defesa da Alemanha Ocidental, fez uma declaração perante o Bundestag sobre "os princípios do rearmamento alemão". Causou, entre o povo, a mais viva repulsa o texto do projeto apresentado pelo governo de Bonn, uma vez que, de fato, não é um projeto da Alemanha Ocidental, mas sim da NATO. Tanto assim que o projeto especifica que à NATO compete estipular o estacionamento das tropas alemãs e fazer o controle da sua instrução e do seu abastecimento.

Em vista disso, é claro que a nova Wehrmacht é nada mais que um exército de antigos nazistas sob o controle dos americanos, por intermédio da NATO.

DIA 31 DE AGOSTO
VOÇÊ PODERÁ TER
A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu faturamento.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

Sede, Av. Marechal Floriano, 225 - Sobrado - Fone: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, convoco os companheiros trabalhadores nas Indústrias da Marcenaria, Serrarias, Carpintarias e Tananias, sócios e não sócios do sindicato, a comparecerem em nossa sede social no dia 30 do mês corrente para tomarem parte na Assembleia-Geral Extraordinária a realizar-se em primeira e segunda convocações, às 18 e 18:30 hs, respectivamente, com a seguinte Ordem-do-Dia:

a) Leitura da ata da última assembleia; b) Discussão e aprovação da tabela de aumento de salários; c) Apresentação sobre a derrubada da cláusula de assiduidade integral; d) Assuntos gerais.

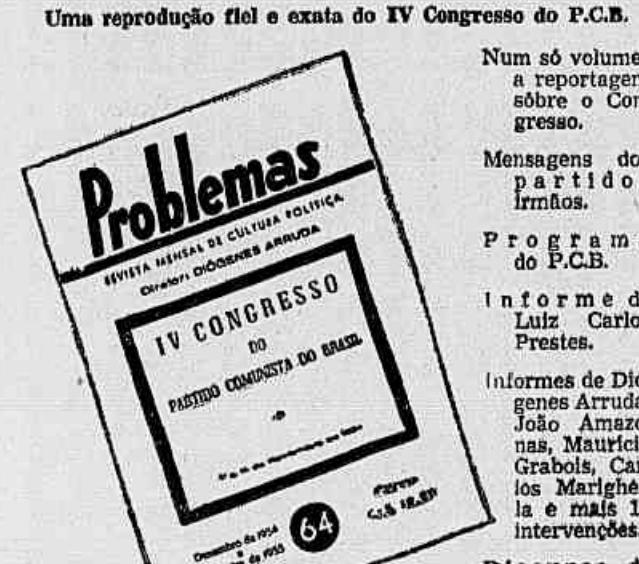
Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1955.
(ass.) José Jaime Gomes, presidente.



IV CONGRESSO do P.C.B.

"Ressaram as estrofes imortais da "Internacional", enchendo a sala com o hino de combate do proletariado revolucionário de todo o mundo."

Uma reprodução fiel e exata do IV Congresso do P.C.B.



APENAS CR\$ 10,00 — POR UM EXEMPLAR DE «PROBLEMAS» N° 64!

Em todas as bancas

INQUIETO O GOVERNO INGLÊS COM O SURTO DE GREVE

Intensa repercussão da recente greve dos ferroviários — Um êxito para todo o movimento operário britânico

LONDRES, 28 (De corres-pondente especial da "Pravda", F. Orelkow) — A greve há dias terminada das maquinistas e foguistas das estradas de ferro inglesas não foi um êxito não só para os ferroviários como para todo o movimento operário britânico.

O segundo recuo a que fo-ram obrigados os órgãos go-vernamentais consiste em que a Comissão de Transportes não sómente foi obrigada a dar aumento de salário aos maquinistas, como tam-bém a reconhecer o princípio do sulemento de aumen-tos, pelo qual insistiram os grevistas.

Esta circunstância, como faz ver a revista "New Statesman and Nation", signi-fica o assentimento em aceitar o princípio do corres-pondente aumento de salário.

Por que a greve já encerrou tanta repercu-são? Uma das causas disso é que a greve foi um golpe sensível no prestígio do go-vernista conservador, logo nos primeiros dias após as eleições para o Parlamento. A anterior posição do governo, expressa na declaração da Comissão de Transportes e no discurso do primeiro-ministro Eden pelo rádio, a 5 de junho, era de non sequer entabular negociações com o sindicato grevista quanto ao ferroviário que voltasse ao trabalho. Se-guido informa a imprensa o governo estava disposto a fazer vigorar em caráter permanente a legislação de tempo de guerra, segundo a qual as negociações com os gre-vistas só podem ter lugar após o retorno ao trabalho.

Entretanto, após duas se-manas de obstinada recusa de entabular conversações, a Comissão de Transportes e o Ministério do Trabalho foram obrigados a capitular.

PARALIZADO Q PORTO DE ANTUÉRIA PELA GREVE

ANTUÉRIA, 28 (A.F.P.) — Este grande porto da Bélgica estava hoje de manhã completamente paralizado. Realmente era total a greve dos 16.000 estivadores do porto que desencadearam ontem o seu movimento. Os grevistas reclamam o renas-tamento dos seus salá-rios.

**ATINGIDOS 100
NAVIOS**
ANTUÉRIA, 28 (A.F.P.)

— O número de navios atualmente bloqueados neste porto pela greve dos estivadores eleva-se a 160.

Entre os navios que se dirigiram para esta cidade e que foram desviados de seu destino por causa da greve, figura o navio francês "Perou", procedente da América do Sul e que foi dirigido para Amsterdam.

Outros navios que ru-mavam para Antuérpia aguardam instruções em Flessingue.

CONJUNTO CORINGA
CR\$ 180,00
E AINDA
UMA GELADEIRA

Calça e camisa. Oferta de AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Comer Bem

Com Pouco

Dinheiro

Só no

Restauranté

CRUZIRO

Bar e Restaurante

CRUZIRO

Rua Pedro Ernesto, 70

Sobrado

Comer Bem

Com Pouco

Dinheiro

Só no

Restauranté

CRUZIRO

Consertos

MATERIAIS

Av. Mal. Floriano, 195

TEL. 43-4100

EM FRENTE

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Centro Diácones Arriuda

IV CONGRESSO

do

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

64

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Cent

Ganham Menos Que o Salário-Mínimo Os Trocadores da Toscana

Os motoristas perdem horas extras, quando os ônibus enguiçam — Obrigados a aceitar apenas quatro dias de aviso-prévio e impedidos de completar um ano de casa

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Vitor Hugo Moraes — Distrito Federal, deseja saber: 1 — Se tem direito à anotação na sua carteira profissional; 2 — Se lhe podem tirar, quando quiserem, as ajudas de custo que recebe há mais de um ano.

RESPOSTA — 1 — Sim. Uma vez apresentada a carteira profissional ao empregador ele terá o prazo de 48 horas para anotá-la. Vigorando o contrato de trabalho, sempre é tempo de reclamar a anotação. Resumindo, o contrato de trabalho, durante dois anos o trabalhador ainda tem o direito de reclamar a anotação. Em qualquer caso, havendo recusa do empregador em anotar devidamente a carteira profissional, o empregado deve recorrer ao Serviço de Encadernação Trabalhista do Ministério do Trabalho (S.E.T.).

Nada o impede, todavia, de se dirigir à Justiça do Trabalho, antes de ir ao Ministério do Trabalho.

2 — Se as ajudas de custo que lhe são pagas excederem a 50% do salário que recebe não lhe podem ser retidas, pois, assim sendo, passam a se incluir nos salários tutti.

Salários não podem ser reduzidos.

457, 8 v., da C.L.T.).

José Alves dos Santos — Distrito Federal — Quer saber a quem deve se dirigir para obrigar a companhia onde trabalha a cumprir o artigo 461, da Consolidação das Leis do Trabalho.

RESPOSTA — O conselheiro deve dirigir a Justiça do Trabalho. A reclamação pode ser escrita ou verbal.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Gustavo de Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — sala 13 — Tel. 22-116 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

EM LUTA OS SAPATEIROS:

ONZE REUNIÕES DE FÁBRICAS PARA CONQUISTAR O AUMENTO

Enraizada na empresa a atual campanha por melhores salários — O exemplo dos operários da Bordallo

Aplicando a experiência adquirida em lutas anteriores, o Sindicato dos Sapateiros está organizando os trabalhadores em cada local de trabalho na indústria, criando Conselhos Sindicais e Comissões Pro-Aumento. Com esta campanha, assim entramos entre os trabalhadores o Sindicato espera conquistar rapidamente o aumento de 60% para toda a corporação, de acordo com a tabela

aprovada em sua última assembleia.

REUNIÕES REALIZADAS

Já foram realizadas reuniões dos operários das seguintes fábricas: Matos, Kuhn, DINB, Risoleta, Pediânia, Ferreira Sotto, Petrópolis, Robsonho, Camarão, Piazza, Irane e Dandy. Em quase todas elas foram criadas Comissões, que serão no momento um elo entre os operários e o Sindicato, mas

3) A decisão da assembleia anterior, tornando uma Comissão de Estudos integrada por trabalhadores de mais de 10 empresas, para que ilhessem consultas nos locais de trabalho e com base ne-

também as responsáveis pela defesa das reivindicações internas dos trabalhadores nas fábricas.

Consta do plano do Sindicato dos Sapateiros a realização de novas reuniões de fábricas.

4) O exemplo da Bordallo

Fato bastante significativo e que da uma ideia do vigoroso inicio que teve a atual campanha por aumento dos sapateiros e a atitude dos operários da fábrica Bordallo, uma das maiores da indústria de calçados, na campanha por aumento em que os sapateiros foram a gênova, devido a greve, se alinharam quase totalmente, os operários da Bordallo, cujo proprietário, aliás, é o presidente do Sindicato patronal. Agora, entretanto, estes mesmos operários vem tomando uma posição de vanguarda. Foram os proponentes da taxa de 60%, aprovada pela assembleia. E na reunião de fabrica convocada pelo Sindicato, estiveram presentes mais de 100 trabalhadores da Bordallo, ocasião em que estruturaram também seu Conselho Sindical.

GRANDE ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

Os marceneiros e trabalhadores em serraria, vão realizar, amanhã, as 18:30, no Sindicato, uma grande assembleia para aprovação da tabela de aumento de salários. A diretoria do sindicato tem desenvolvido intenso trabalho de propaganda em função de mobilizar o maior número possível de trabalhadores para essa assembleia. Manifestos, volantes, faixas têm si-

do distribuídos nos locais de trabalho.

REUNIÃO DE FÁBRICAS

Para hoje, às 18 horas, no Sindicato, estão convocadas para debater a questão do aumento de salários e reivindicações de cada local de trabalho, as seguintes fábricas: Móveis Jola, Serraria Visconde de Duprat, Móveis Rotex, e R. Wasseconcelos. Os trabalhadores tomarão, também, medidas para reforçar e ampliar as organizações do Sindicato em cada local de tra-

balho.

Referindo-se à participação dos comunistas nessa greve, continua: «Se os ingleses são assim tão humanitários, conforme vossa senhoria dá a entender, em se tratando dos nossos patrícios, por que eles ba-

ram

1)

2)

3)

4)

5)

6)

7)

8)

9)

10)

11)

12)

13)

14)

15)

16)

17)

18)

19)

20)

21)

22)

23)

24)

25)

26)

27)

28)

29)

30)

31)

32)

33)

34)

35)

36)

37)

38)

39)

40)

41)

42)

43)

44)

45)

46)

47)

48)

49)

50)

51)

52)

53)

54)

55)

56)

57)

58)

59)

60)

61)

62)

63)

64)

65)

66)

67)

68)

69)

70)

71)

72)

73)

74)

75)

76)

77)

78)

79)

80)

81)

82)

83)

84)

85)

86)

87)

88)

89)

90)

91)

92)

93)

94)

95)

96)

97)

98)

99)

100)

101)

102)

103)

104)

105)

106)

107)

108)

109)

110)

111)

112)

113)

114)

115)

116)

117)

118)

119)

120)

121)

122)

123)

124)

125)

126)

127)

128)

129)

130)

131)

132)

133)

134)

135)

136)

Incumbido o Fluminense de Vingar o Futebol Nativo

Encerrando a sua temporada no Velho Mundo, o Fluminense jogará hoje à tarde, na cidade portuguesa do Porto, tendo como oponente a representação do F. C. do Póvoa. A partida será disputada no Estádio das Antas, conhecido como o mais belo estádio futebolístico do mundo.

A tarefa dos tricolores neste confronto, não há dúvida, será das mais espinhosas. A equipe do F. C. do Porto em partidas disputadas recentemente frente ao Vasco da Gama e à Portuguesa deixou bem claro que, pelo menos, atuando em seus domínios, está capacitada a enfrentar com êxito qualquer adversário. O conjunto cruz-maltino calou derrotado por 4x2 e o time de Neca viu-se surpreendido pelo mesmo score. O Fluminense procurava vingar os seus erros, defendendo, ao mesmo tempo, o prestígio do futebol brasileiro. Esperava-se uma grande exibição dos companheiros de Didi.

Deverá formar assim o Fluminense: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Jão Carlos e Escurinho.

QUINTA-FEIRA O REGRESSO

O embarque da delegação tricolor está previsto para quinta-feira, devendo aqui chegar sábado à noite, no Aeroporto do Galeão.



Coluna, o extraordinário "meia" do Benfica, cognominado o "Didi" português, estará a postos juntamente com o seu compatriota Aguas, outro "d" da equipe

HOJE, FRETE AO PEÑAROL:

DEFENDE A LIDERANÇA O AMÉRICA

Em São Januário, logo mais à tarde, o encontro — Últimas esperanças do time uruguaião — Provável a presença de Obdúlio Varela no «match» — Juiz e quadros

As equipes do América e do Peñarol, logo mais à tarde em São Januário, estarão em confronto num «match» que assinala o início de mais uma rodada do torneio Charles Miller. A representação «rubra» defenderá sua posição de líder enquanto que a equipe uruguaião luta pela reabilitação do insucesso frente ao Benfica. Não há favorito para a luta, devendo o público que comparecer à São Januário assistir um prelúdio movimentado, onde o equilíbrio será obra das principais características.

O jogo terá inicio às 21 horas, estando a arbitragem confiada a Alberto da Gama Malcher.

O AMÉRICA

O conjunto de Campos Sales estreou no Charles Miller jogando frente ao Flamengo, ao qual superou pela contagem mínima. Não houve naquela oportunidade nenhuma grande exibição do América e a vitória colhida foi bastante favorecida pela forma desarrornado com que atuou o bicampeão da cida-

do que parece provável é a de Barrios por Vagnoli, na sua média esquerda do quadro.

AS EQUIPES

AMÉRICA: Pompéia; Cáca e Edson; Ivan, Osvaldinho e Heilo; Canário, Washington, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

PEÑAROL: Borghini; Davolne e Williams Martinez; Rodrigues Andrade, Obdúlio Varela (Mourão) e Vagnoli; Borges, Abadie, Miguez, Tonia e Galvão.

chucado naquela peleja. Mesmo assim, todavia, o Peñarol não será fraco contendor. Típico uruguaião não é de baixar a crista por qualquer coisa, estas dificuldades bem que poderão levar o Peñarol a agigantar-se na cancha na luta pela vitória.

Não podendo contar com Salvador, o Peñarol deverá apresentar no centro da sua linha média o técnico da equipe, Obdúlio Varela ou Mourão e na meia direita o avante Abadie. Outra altera-

ção que parece provável é a de Barrios por Vagnoli, na sua média esquerda do quadro.

AMÉRICA: Pompéia; Cáca e Edson; Ivan, Osvaldinho e Heilo; Canário, Washington, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

PEÑAROL: Borghini; Davolne e Williams Martinez; Rodrigues Andrade, Obdúlio Varela (Mourão) e Vagnoli; Borges, Abadie, Miguez, Tonia e Galvão.

Últimas notícias

O América comunicou-se ontem com o empresário que se encontra no Peru encetando medidas para uma nova temporada do clube rubro em gramados peruanos. Descobriu o América notícias sobre a marcha dos entendimentos, tendo, na oportunidade, feito saber ao empresário que só interessam exibições entre os dias 5 e 27 de agosto.

Caso não se confirme a nova temporada no Peru, irá o América empreender um «grito» pelo interior do país.

—oo—

A diretoria da Portuguesa, logo após a chegada da sua delegação que se encontra na Europa, iniciará entendiamentos com o América para a conquista definitiva dos avantes Denoni e Valeriano.

—oo—

Uma equipe mista do Flamengo jogará hoje à tarde, na cidade de Petrópolis, contra o Serrano.

—oo—

O Vasco da Gama resolveu rescindir o contrato do jogador Jandir, da sua equipe de aspirantes. Bonuccio e Bangu estão interessados em conquistar o referido jogador.

—oo—

A equipe principal do América jogará no dia 24 do próximo mês, na cidade de Barbacena, enfrentando o Olímpique.

—oo—

Em ofício dirigido ao E. C. Bahia, o Vasco da Gama solicitou a devolução do Jogador Naninho, pertencente ao seu plantel. Tão logo chegue a esta capital, Naninho será cedido ao E. C. Recife.

—oo—

Zumbano Lutará Hoje

Grande expectativa em torno da «rentée» do famoso «boxeur», deputado à Assembleia Legislativa de São Paulo

luta com seu valoroso adversário.

A LUTA

O combate constará de três «rounds» não terá decisão, pois não serão contados pontos. Antes desse encontro que, sem dúvida, é o mais sensacional, serão disputadas três preliminares, culminando a noite pugilística com a luta entre Milton Rosa, campeão brasileiro amador dos médios e Mauricio Krafka, neoprofissional.

—oo—

A contenda foi disputada dentro de um panorama de vida movimentação, surgindo o triunfo dos Embaixadores que resultou justo, que coroou o melhor trabalho no gramado. A

equipe da Mesbla, mesmo derrotada, faz jus a elogios, pela forma combativa com que se houve na luta.

Françano (2) e Valdir (1) marcaram para o quadro vitorioso, cabendo a Tão consumar o feito de honra do Mesbla. As equipes formaram assim constituidas:

EMBAIXADORES: Jorge, Manga e Rui; Américo, Floriano e Wilson; Valdir, Henrique Juranda, Didi e Vermelho.

MESBLA S. A.: Paulo, Joel e Tão; Luiz, Alberto Augusto, Armando, Faustino, Ari, Darci e Paulo.

—oo—

TRABALHADORES DO AÇÚCAR; — GREVE OU 40% DE AUMENTO

Mesa-redonda hoje no Ministério do Trabalho entre empregados e empregadores na indústria do açúcar

Em mesa-redonda que se realizará hoje no Ministério do Trabalho os operários da indústria do açúcar exigirão dos empregadores aumento de salários na base de 40%, e ratificarem a decisão de greve no próximo dia 13, caso não sejam atendidos. A tabela de 40 por cento e a decisão de greve foram resoluções tomadas na grande assembleia dos trabalhadores, realizada anteontem no sindicato. A hora da reunião de hoje será comunicada à diretoria do sindicato na parte da manhã, pelo Ministério do Trabalho. Espera-se grande afluência de trabalhadores que se encontram justamente indignados com o Tribunal Regional do Trabalho, que anulou o dissídio coletivo instaurado pelo sindicato da categoria.

NO ALBERGUE DA BOA VONTADE:

AMEACADOS DE ESPANCAMENTO O TRABALHADOR E A VELHA MÃE

João Alves Feitosa veio do Amazonas buscar a progenitora, que passava fome e sofria humilhações nesta capital — O Albergue dá sopa aos internados, enquanto afirma que fornece verba «para boa alimentação» — Como é a exploração do trabalhador dos seringais

ESTEVE, ontem, em nossa redação, o trabalhador João Alves Feitosa, protestando contra os insultos e humilhações de que ele e sua velha mãe, sra. Maria Soares Feitosa, foram vítimas, no Albergue da Boa Vontade, nesta Capital, Adiantou que foram ambos ameaçados de espancamentos por um funcionário do nome Leitão.

E tudo isto, disse ainda, porque tentou falar com a progenitora, que estava hospedada lá.

ENCONTRO

João Alves Feitosa trabalha nos seringais do Amazonas e há muitos anos não tinha qualquer notícia de sua família. Julgava mesmo já não ter parente vivo, pois, só informado da morte de sua irmã, do seu pai e de um irmão. Entretanto, um amigo informou-lhe que havia, em uma revista, encontrado-se hospedado no Albergue da Boa Vontade uma senhora, que pelos traços fisionómicos e pela história, que contava, era sua mãe. Foi o bastante para que ele apanhasse todos os seus pertences e viesse a esta Capital, depois de uma viagem difícil e dispendiosa.

Mal desembocou foi direto ao Albergue. Tentou falar com sua velha mãe e como afirmou, foi impedido pelo funcionário. Insistiu, contando-lhe toda sua história, mas foi ameaçado de violência. Por fim, depois de muito empenho, conseguiu avistá-la, passando, então, a tentar de sua volta para o Amazonas. Conseguiu, depois de muitos esforços, duas passagens, através do Ministério do Trabalho, em avião da FAB, mas isto há mais de um mês. Hoje, finalmente, deverá seguir viagem.

EXPULSA

João Alves Feitosa relata arbitrariedades que foram praticadas contra sua mãe, no Albergue. Chegou mesmo a ser expulsa e, para conseguir voltar, teve de valer-se do prefeito, que lhe deu autorização escrita. Não fôsse isto, teria ficado ao relento.

— Sua alimentação — diz-nos — constava somente de uma sopa, muito aquosa, que não satisfazia a ninguém.

Por isto, constantemente os internados vão solicitar alimento na sede central da Liga Brasileira de Assistência, mas ouvem sempre a mesma resposta: «O Albergue tem alimentos necessários para vocês...»



João Alves Feitosa, quando, ontem, em nossa redação, falava ao repórter

O albergue recebe dinheiro suficiente para fornecer boa alimentação aos seus hóspedes.

A mãe de João Alves Feitosa, em consequência, ficou extremamente debilitada e, ontem, pela manhã, quando com ele estava na Praça Quinze de Novembro, esperando condução para o Galeão, onde iria tratar da viagem, teve um desmaio de fraqueza orgânica.

EXPLORAÇÃO

A uma pergunta, João Alves Feitosa relata as condições de trabalho dos seringueiros do Amazonas. São pagos na base de um cruzamento e oitenta centavos por quilograma de látex e só podem vendê-lo ao dono do seringal, sr. Paulino Jacques man-

EMBORA os moinhos continuem racionando, em proporções crescentes, o fornecimento de farinha de trigo à indústria de panificação e massaroqueira (macarrão), grupos de especuladores, em combinação com os moageiros, oferecem a quem quiser comprar grandes quantidades de trigo.

Esta informação, divulgada há dias pela IMPRENSA POPULAR, foi ontem reafirmada por diversos proprietários de padarias e outras indústrias, que dependem fundamentalmente da farinha de trigo. Por motivos óbvios, nenhum deles quis identificar-se. Têmem a reação dos moinhos norte-americanos e dos grupos que especulam com os preços da farinha.

PREÇO OFICIAL E DO CÂMBIO-NEGRO

Segundo as informações obtidas pela IMPRENSA POPULAR o saco de farinha

pura está sendo vendido no câmbio-negro a 600 cruzeiros. Este preço permite um lucro dobrado aos moinhos e seus sócios, de vez que o tabelamento, constante da portaria 199, da COFAP, fixa em Cr\$ 279,90 o saco de 50 quilos da farinha pura vendida no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo e Cr\$ 290,40 o mesmo produto vendido pelos moinhos do São Paulo.

A farinha mista tem um preço inferior, em apenas 50 cruzeiros, no câmbio-negro. Assim, esta farinha, destinada quase exclusivamente às padarias, vem sendo vendida a 550 cruzeiros por saco de 50 quilos. Também com relação ao trigo misturado, o lucro dos câmbios-negros é brutal: o preço tabelado do produto é de 277 cruzeiros e 70 centavos no Distrito Federal e de Cr\$ 287,10 em São Paulo.

AGEM CONFIAINTES NA IMPUNIDADE

De acordo com as informações que nos foram transmitidas, os responsáveis pelo câmbio-negro agem em dois locais distintos e tão conflantes em sua impunidade que não se preocupam em dissimular seus passos. O primeiro local é a porta dos moinhos Fluminense e Ingles, na Saúde, onde diariamente ocorrem dezenas de panificadores para a obtenção de sua cota de trigo.

O outro local em que se encontram agentes do câmbio-negro é o Serviço de Exploração do Trigo, que funciona na Rua México 90. Ali, onde comparecem os interessados na obtenção de licenças para o recebimento de trigo dos moinhos, os agentes do câmbio-negro fazem suas pro-

postas. Os especuladores utilizam-se das próprias dependências das repartições oficiais para melhor explorar os pequenos industriais e, indiretamente, a população caírcia.

CONIVÊNCIA DO GOVERNO

A conivéncia do governo com os grupos que especulam no mercado de trigo, estimulados e associados nos moinhos norte-americanos do truste Bung & Born, é flagrante. O seu órgão especializado, a COFAP, não obstante contar com verdadeiro batallão de fiscais e apesar das dezenas de denúncias que diariamente recebe, fecha os olhos.

O governo Café Filho, ser-

vical dos imperialistas norte-

americanos, não tem nenhuma providência para regularizar o abastecimento do mercado interno, o que poderia ser feito com a União Soviética e outros países socialistas grandes produtores de trigo. Para não desaguar aos ianques, o governo permanece alheio, dando preferência ao gasto de divisas

para a importação de um trigo insuficiente, de qualidade inferior e mais cara, diretamente dos Estados Unidos. Enquanto isso, subtraem-se a próprio produção nacional de trigo, insuficiente para as nossas necessidades, a fim de que o Brasil fique permanentemente a reboque dos exportadores de trigo norte-americanos.

SÉRIE DE ESCÂNDALOS: DESAPARECEU O MOTOR DO CARRO DA PREFEITURA

O auto do diretor do Departamento de Veterinária tinha ido para o reparo

Acaba de estourar mais um escândalo na Prefeitura, com carros oficiais. Sumiu o motor do auto que serve ao diretor do Departamento de Veterinária, dr. Forzano Barone.

Tendo sido necessário o reparo no carro, foi o veículo remetido à Superintendência de Transportes, mas há quase um ano o dr. Barone reclama a volta do automóvel, que se encontrava à disposição de seu serviço. A Superintendência de Transportes não sabe onde está o motor.

ROUBO DE PNEUS
São de toda ordem as ne-

gociatas que se processam com os carros oficiais. Há dias denunciavam-se o desaparecimento de nada menos que 100 pneus que se encontravam no 10-MS (Departamento de Manutenção) da Superintendência de Transportes. Até hoje nada ainda foi apurado.

O CEMITÉRIO

Entretanto, o desaparecimento de pneus, o consumo de chapas brancas em oficinas particulares, e até mesmo o desaparecimento de motores ou a compra de automóveis sem concorrência pública, nada disso alcança o volume da grande negociação do cemitério de automóveis. Círculo de 600 veículos da Prefeitura encontram-se no cemitério da Quinta da Boa Vista, para venda em leilão, depois de haverem sido retirados motor, direcional, e outras peças importantes.

Concurso de Jornalismo Sindical

Encontram-se abertas, na secretaria da Escola do Povo, a Av. Venezuela 27, 6º andar, as matrículas gratuitas para o curso de JORNALISMO SINDICAL, cujas aulas deverão começar em julho próximo.

O referido curso comprende o ensino das seguintes matérias: Redação, Português, Técnica Jornalística, Sindicalismo.

Horário de inscrição. Diariamente das 18 às 20 horas — Sábado — das 14 às 17 horas

OS TRUSTES IANQUES IMPÔEM:

TRIGO À VONTADE SÓ NO CÂMBIO-NEGRO

Estimulados pelos moinhos norte-americanos os especuladores agem livremente — No câmbio negro a farinha de trigo pura já está a 600 cruzeiros — A conivéncia do governo



Como se vê pelos seguidos carregamentos de trigo à porta dos moinhos não há falta total do produto. Há escassez sim, mas para aqueles que pretendem comprá-lo pelos preços subidos. No câmbio-negro o trigo sobra

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de junho de 1955 ★ N° 1.540

DINHEIRO DOS MARÍTIMOS PARA RAPAPÉS A ALENCASTRO

Organizada uma manifestação «expontânea» com dinheiro dos contribuintes do I.A.P.M.

O sr. Paulino Jacques, presidente do I.A.P.M., acabou de estanhar uma considerável soma daquela autarquia, com «engrossar» manifestações oficiais de bajulação ao ministro Alencastro Guimarães. Domingo último chegou a esta capital, procedente do Japão, o ministro do Trabalho e para a «recepção», o presidente do I.A.P.M. colocou à disposição dos funcionários vários ônibus partindo de todos os pontos da cidade. Como tardasse a chegar o ministro do Trabalho, recentemente aos dentistas.

dou pagar o almoço para cerca de 300 funcionários, tudo isso com dinheiro dos contribuintes do I.A.P.M.

CONTRADIÇÃO

Enquanto gasta somas elevadas com semelhantes atos de bajulação naquele ano passado, por falta de verbas. Sempre alegando «falta de verbas», diz que não pode pagar o aumento de 40 por cento concedido pelo Ministério do Trabalho recentemente aos dentistas.

Através de circular, todos os funcionários foram convocados para a recepção ao sr. Alencastro Guimarães. Dizia a circular que se tratava de um «dever cívico».

De acordo com os estatutos dos funcionários, esses devem comparecer às solenidades cívicas.

O sr. Paulino Jacques colocou na circular as palavras «dever cívico» a título de ameaça, quando jamais pode ser considerado «dever cívico», uma demonstração de sabujismo como a que foi feita ao ministro antecessor do sr. Café Filho.

Em reunião com os diretores do I.A.P.M., o sr. Paulino Jacques declarou que considerará merecimento o fato de o funcionário ter comprado recido à «expontânea». Onze, dia 29, haverá as promessas do funcionalismo e o comparecimento aos salamelecos ao sr. Napoleão Alencastro será considerado como merecimento...

De acordo com os estatutos dos funcionários, esses devem comparecer às solenidades cívicas.

O sr. Paulino Jacques colocou na circular as palavras «dever cívico» a título de ameaça, quando jamais pode ser considerado «dever cívico», uma demonstração de sabujismo como a que foi feita ao ministro antecessor do sr. Café Filho.

DOIS MIL PESCADORES AMEACADOS DE DESPEJO

A Mitra quer expulsar pescadores de Guaratiba

Dois mil pescadores suas famílias, moradores em Barra da Guaratiba, estão ameaçados de despejo e de violências porque a Mitra está vendendo as terras dos pescadores à Companhia Carioca.

Essa denúncia foi feita, ontem, na tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Márcio Piragibe.

Os terrenos foram doados, em 1893, por Dona Mariana e Dom Fradique, pessoas sempre lembradas em Barra da Guaratiba, à Igreja São Salvador do Mundo. Entretanto, a doação estava subordinada à condição de que fossem vendidos lotes aos moradores do lugar à razão de 50 cruzeiros o lote, pagável em prestações. Mas a Clári-Carioca já está tentando o despejo, depois de ter comprado os terrenos ao preço baratinho de 165 mil cruzeiros.

O fato é estranhável porque se trata de 2 milhões de metros quadrados vendidos a preço baratinho, de onde certos vereadores deduzem a existência de alguma negociação. Praticamente significa vender a cidade de Guaratiba por 165 mil cruzeiros.

EMBUSTE

A proporção que os pescadores iam pagando as prestações recebiam comprovações. Entretanto, tomaram precauções os concessionários das terras, de modo a não dar o recibo final, o último recibo. Entre os dois mil pescadores que serão despejados também se incluem aqueles que passaram grande parte da vida contribuindo para o pagamento de um lote e

enviou ontem um ofício aos industriais farmacêuticos, comunicando-lhes a tabela de aumento, salário-antiguedade, salário-família e semana inglesa. No mesmo ofício, o sindicato pede aos industriais uma resposta até o dia 6 de julho vislouco, dia em que completa um ano de vigência o último acordo que beneficiou os trabalhadores em produtos farmacêuticos. (No clichê, aspecto da grande assembleia de anteontem, quando foi aprovada a tabela de aumento).

Coluna da Ditusão

DOMINGO, A GRANDE FESTA — TORNEIOS DE DAMA, XADREZ E FUTEBOL — VIRADA DAS CANDIDATAS A RAINHA

Cresce dia a dia o entusiasmo dos ajudistas, que estão



passando os convites para a festa de domingo, na Granja das Gárgas. Não se recuse a comprá-los, pois a festa vai ser bora mesmo. Todo dia, ajudistas aparecem na secretaria da ACAID procurando novos ingressos. Ainda ontem, um ajudista levou consigo 50 convites para o churrasco e ainda diversas propostas de sócios.

TORNEIO DE XADREZ

O nosso correspondente em Piedade está convidando todos os campeões dos jogos de dama e xadrez para realizar um interessante torneio, no local da festa. Todos aqueles que desejaram participar, devem levar os seus tabuleiros.

SALVE O FUTEBOL!

Como não podia deixar de acontecer, o esporte das multidões não faltará nesse dia, na Granja das Gárgas. Assim,

já está decidida a realização de um torneio de futebol patrocinado pela Federação de Juventude Brasileira e o S.C. Caiclé. Doze clubes estão inscritos, sendo quatro de juvenis, para disputar o torneio dessa categoria. As inscrições, no entanto, ficarão abertas até amanhã. Os interessados poderão dirigir-se à Rua 13 de Maio, Edifício Municipal, n.º 23, 21º andar, sala 2113, das 18 às 20 horas.

APURAÇÃO SÁBADO

No próximo sábado, será realizada mais uma apuração do concurso, a rainha da IMPRENSA POPULAR, promovido pela ACAID. Espera-se que as candidatas com o carinho que têm por nosso jornal, consigam passar bastante votos, dando nova fôlego ao quadro de apuração.

Avante candidatas! Para a sua eleição e para auxiliar o jornal do vosso

